



Peer Review Report

PEER REVIEW REPORT FOR:

Magul, D. R., & Cavalcante, C. E. (2024). Retention of civil organizations members and political participation: Possible relationships. *Revista de Administração Contemporânea*, 28(4), e240041. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2024240041.en>

HOW TO CITE THIS PEER REVIEW REPORT:

Magul, D. R., Cavalcante, C. E., & Magalhães, B. D. (2024). Peer review report for: Retention of civil organizations members and political participation: Possible relationships. *Revista de Administração Contemporânea*, 28(4), e240041. *Zenodo*. <https://doi.org/10.5281/zenodo.13736552>

REVIEWERS:

-  Bruno Dias Magalhães (Fundação João Pinheiro, Brazil)
The other reviewers did not authorize the disclosure of their reports.

ROUND 1

Reviewer 1 report

Reviewer 1 for this round chose not to disclose his/her review report.

Reviewer 2 report

Reviewer: Bruno Dias Magalhães
Date review returned: April 09, 2024
Recommendation: Minor revision

Comments to the authors

O artigo apresenta uma pesquisa interessante a respeito da retenção de pessoas em OSCs e variáveis de participação política em Moçambique, sendo de interesse para o campo da administração pública e, portanto, para o periódico em questão. Do ponto de

vista da apresentação, escrita e métodos, o artigo é bem fundamentado, não havendo questões a serem destacadas, com a exceção de ajustes pontuais na construção de algumas frases, que serão destacados ao final. Por favor considerem, contudo, que esta revisora não é especialista em estatística, não podendo avaliar precisamente a modelagem utilizada. Essa informação foi explicitada às editoras, de modo a que as autoras recebam os devidos feedbacks quanto à questão, considerando o conjunto de pareceres. Importante mencionar ainda, que este parecer utiliza o feminino como padrão para se referenciar a quaisquer categoria de gênero.

Isso posto, e apesar da qualidade do estudo apresentado, é fundamental que o artigo considere - ainda que brevemente - o regime democrático específico do país analisado. Uma descrição do sistema político e breve contextualização histórica sobre como se dão, a nível local (isto é, no país), as relações entre partidos, governo e OSCs precisa ser explicitada. A construção histórica do arranjo institucional vigente, seja como aspecto contextual (como é aventado ao longo do artigo), seja como fonte de variáveis explicativas, não só servirá para enriquecer a análise, mas também irá conferir maior precisão interpretativa.

Outro ganho é o de permitir a adequada comparação dos achado com outros países, seja por semelhança ou diferença de regimes de governança, a depender das variáveis que se quer explicar. Em suma, é preciso compreender o sistema democrático em que se insere ambos os fatores dos quais depende a análise, a saber, as OSCs e a participação política.

Por exemplo, em relação à hipótese 1, tem-se a seguinte interpretação: “Assim, pode-se depreender que o escopo das OSC’s não políticas pode não viabilizar o desenvolvimento da capacidade de participação política na dimensão atividade de campanha, levando em consideração o seu papel na promoção e no aprofundamento de aspectos cruciais da democracia, tais como pluralismo e respeito pela diversidade (Boulding, 2010; Jaysawal, 2013)” (p. 16, linha 22). Ora, o que se quer dizer com OSCs não políticas? Não seria justamente seu engajamento em questões coletivas e ação em defesa de assuntos democráticos de interesse público que propiciaria, como premissa, uma maior participação política de seus membros? Talvez as autoras tenham querido se referir a certa política partidária, mas isso precisa estar explicitado no texto. Aqui, como nos demais tópicos, a leitura do resultado à luz do arranjo institucional vigente é fundamental. O não engajamento em campanhas, por exemplo, não impede outros envolvimento políticos, como de mais a mais ficou demonstrado no modelo. Não me parece, portanto, ser possível excluir de plano interpretações decorrentes do contexto democrático local, atribuindo a questão ao contexto organizacional, como cogitam as autoras em relação a este mesmo tópico, sem contudo aprofundar.

Outro ponto importante a ser destacado é se os resultados são diferentes do que se espera da média de participação política do país. Ou seja, é realmente o tempo de participação nas OSCs que determina o aumento da participação nas hipóteses não rejeitadas ou isso tem a ver com outras variáveis, por exemplo, características de determinados territórios de atuação ou da idade das pessoas? Caso não seja possível estabelecer certos controles, é importante mencionar como limitações.

Em suma, parece ser significativo o fato de que os tipos de participação que não se mostraram significativos com o aumento da permanência das pessoas em OSCs foram campanhas e protestos. Isso pode decorrer do arranjo democrático e da governança específica na qual se inserem as OSCs em Moçambique, razão pelo qual uma retomada histórica desse contexto é fundamental não só à contextualização da leitura, mas sobretudo para agregar mais precisão e capacidade explicativa à análise.

Por fim, parabeno às autoras pela investigação realizada, esperando que este parecer tenha podido contribuir para o fortalecimento dos achados. Abaixo, algumas sugestões de frases a serem revistas do ponto de vista da construção semântica:

- linha 20, p. 2
- linha 15, p. 4
- linha 52, p. 4
- linha 4, p. 5.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Yes

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: No

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Yes

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).: none.

Rating:

Interest: 2. Good

Quality: 2. Good

Originality: 2. Good

Overall: 2. Good

Authors' Responses

Prezado Dr. Marcelo Bispo, Editor-Chefe da Revista Administração Contemporânea.

Recebemos com satisfação as avaliações dos dois revisores, que são extremamente úteis para aprimorar a qualidade e a contribuição da nossa pesquisa. Abaixo estão as respostas dadas as sugestões/observações dos avaliadores.

AVALIADOR 1

The authors' responses to the comments of Reviewer 1 for this round were omitted from this report, since the reviewer did not authorize the disclosure of his/her report.

AVALIADOR 2

1. É fundamental que o artigo considere – ainda que brevemente – o regime democrático específico do país analisado.

RESPOSTA ENTRE AS LINHAS 15 E 24 DA PAG. 3: “Os dados da pesquisa provêm de membros de OSC’s de Moçambique, país africano que transitou para sistema democrático por meio da Constituição de 1990 (Rocca, 1998). Antes da introdução da democracia e de parlamento multipartidário, o país seguia regime de partido único desde 1975, representado pela FRELIMO, após alcançar a independência do domínio colonial português (Brito, 2019; Darch, 2018). O novo sistema político abriu caminho para a liberdade de expressão, de associação e de manifestação; para o surgimento e reconhecimento de diversos partidos políticos; e para a realização regular de eleições a nível nacional, provincial (estadual) e municipal, desde 1994 (Magul & Cavalcante, 2022). A liberdade de associação (operacionalizada pela lei 18/91, de 18 de julho, posteriormente atualizada pela lei 7/2001, de 7 de julho) tem levado ao surgimento de OSC’s de natureza e finalidade diversas”.

ESTE CONTEXTO POLÍTICO FOI REBUSCADO ENTRE AS LINHAS 17 E 22 DA PAG. 18: “Vale destacar que os resultados desta pesquisa se basearam em dados de uma amostra obtida de um país com sistema democrático que inclui, dentre outros aspectos, liberdade de associação que permite o surgimento de OSC’s de natureza e finalidade diversas, acompanhada pela participação cívica dos cidadãos. Assim, pesquisas futuras a respeito do objeto pesquisado precisam considerar este contexto político”.

2. Em relação à hipótese 1, tem-se a seguinte interpretação: “Assim, pode-se depreender que o escopo das OSC’s não políticas pode não viabilizar o desenvolvimento da capacidade de participação política na dimensão atividade de campanha, levando em consideração o seu papel na promoção e no aprofundamento de aspectos cruciais da democracia, tais como pluralismo e respeito pela diversidade (Boulding, 2010; Jaysawal, 2013) (...)”. Ora, o que se quer dizer com OSC’s não políticas? Talvez as autoras tenham querido se referir a certa política partidária, mas isso precisa estar explicitado no texto.

RESPOSTA ENTRE AS LINHAS 4 E 22 DA PAG. 16:

A Hipótese H_1 , que postula que as práticas de retenção de membros explicam atividade de campanha, foi rejeitada, possivelmente pelo fato de as OSC’s nas quais estão filiados os sujeitos da pesquisa não serem organizações políticas (isto é, com orientação partidária), conforme destacado na descrição das áreas de atuação das OSC’s abrangidas pela pesquisa, na seção dos

procedimentos metodológicos. A partir deste resultado pode-se depreender que o escopo das OSC's sem orientação partidária específica pode não viabilizar o desenvolvimento da capacidade de participação política na dimensão atividade de campanha, levando em consideração o seu papel na promoção e no aprofundamento de aspectos cruciais da democracia, tais como pluralismo e respeito pela diversidade (Boulding, 2010; Jaysawal, 2013). A rejeição da H_1 pode estar relacionada ao fato de as OSC's envolvidas na pesquisa não desenvolver capacidade política inerente ao favorecimento ou apoio a determinados partidos políticos em períodos de campanhas eleitorais, no contexto do sistema democrático que demanda a realização de eleições periódicas para a escolha de dirigentes e titulares de órgãos de nível nacional, provincial (estadual) e municipal.

Portanto, pode-se considerar que as OSC's sem orientação partidária específica não oferecem um ambiente propício para o desenvolvimento das habilidades necessárias para participação política em atividades de campanha, por não se envolverem diretamente na arena política eleitoral de certos partidos políticos (por exemplo, fazer campanha eleitoral a favor de um candidato eleitoral e/ou partido político; influenciar nos outros a votar em determinado partido político; etc.).

3. Outro ponto importante a ser destacado é se os resultados são diferentes do que se espera da média de participação política do país. Ou seja, é realmente o tempo de participação nas OSCs que determina o aumento da participação nas hipóteses não rejeitadas ou isso tem a ver com outras variáveis, por exemplo, características de determinados territórios de atuação ou da idade das pessoas?

RESPOSTA: Não foi objeto da pesquisa comparar as médias de participação política dos sujeitos da amostra com a média de participação política do país. Levando em consideração que todas as hipóteses foram testadas por meio dos dados fornecidos pelos mesmos sujeitos, as hipóteses não rejeitadas encontraram uma relação estatisticamente significativa entre retenção de membros e participação política. Assim, não era possível considerar na modelagem de equações estruturais variáveis tais como tempo de permanência nas OSC's, idade, etc. No entanto, a variável tempo de permanência nas OSC's e outras variáveis sociodemográficas podem ser úteis para comparar os níveis de participação política de "membros de OSC's" e de "não membros", usando-se, por exemplo, teste T de Student ou Mann Whitney. Essa abordagem pode ser considerada em estudos futuros.

4. frases a serem revistas do ponto de vista da construção semântica:

a) Linha 20, p. 2. RESPOSTA NAS LINHAS 28 E 29 DA PAG 2: "As práticas de gestão voltadas para a retenção de pessoas têm sido largamente pesquisadas, com a literatura convergindo sobre os seguintes fatores (...)"

b) Linha 15, p. 4. RESPOSTA: A construção semântica da expressão "processo político democrático" (linhas 27 e 28 na pag. 4) está correta, enfatizando a natureza democrática do processo político, implicando que ele é conduzido de acordo com os princípios fundamentais da democracia.

c) Linha 52, p. 4. RESPOSTA: A numeração das linhas não chega a 52, por isso, não foi possível atender a essa observação e não constatamos outro problema de construção semântica nessa página.

d) Linha 4, p. 5. RESPOSTA: Nenhum problema de construção semântica constatamos nessa linha e nas demais dessa página do manuscrito inicial.

5. "Are the interpretations and conclusions justified by the results?: No"

A RESPOSTA CONSTA DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS, COM REALCE:

*A PARTIR DA LINHA 43 PAG. 18): "(...) o que sugere que quando membros de OSC's permanecem envolvidos nessas organizações por mais tempo, há uma maior possibilidade de que eles participem de várias práticas políticas, a partir da apreensão do potencial de engajamento político desenvolvido pelas OSC's.";

* ENTRE AS LINHAS 10 E 12 DA PAG. 19:"Esses resultados devem ser interpretados no contexto de sistema democrático, que consagra liberdade de associação capaz de permitir o surgimento de OSC's de natureza e finalidade diversas, além de viabilizar a participação cívica dos cidadãos."

ROUND 2

Reviewer 1 report

Reviewer 1 for this round chose not to disclose his/her review report.

Reviewer 2 report

Reviewer: Bruno Dias Magalhães

Date review returned: July 23, 2024

Recommendation: Accept

Comments to the authors

As respostas foram suficientes para realizar correções e/ou argumentações válidas perante os questionamentos.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Yes

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Yes

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).: none.

Rating:

Interest: 1. Excellent

Quality: 1. Excellent

Originality: 1. Excellent

Overall: 1. Excellent

Authors' Responses

COMENTÁRIO 1 DA EIC: As Análises Fatoriais Confirmatórias (AFC) para testar as validades dos construtos usando cada sub-dimensão separadamente (como se fossem construtos em si) não são usuais, especialmente para testar a validade de cada construto (via suas sub-dimensões) separadamente

RESPOSTA: Tanto a Análise Fatorial Confirmatória (AFC) do construto “retenção de membros”, quanto a AFC do construto “participação política”, foram conduzidas, cada uma delas, agregando as respectivas 5 dimensões em simultâneo,

no mesmo modelo de AFC, conforme explicitado na seção “procedimentos metodológicos”. Por exemplo, para o caso do construto participação política, foram rodadas ao mesmo tempo as dimensões atividade de campanha; votação; contato; engajamento cívico; e protesto.

COMENTÁRIO 2 DA EIC: A validade discriminante, assim como os cálculos de Composite Reliability e AVE para a validade convergente e a análise de correlações para a validade nomológica, deveriam ser testadas com todos os construtos simultaneamente, no mesmo modelo de AFC

RESPOSTA: De fato, foi com base em um modelo de AFC de cada construto (isto é, retenção de membros e participação política), que agregava todos os fatores da escala ao mesmo tempo, que foi possível obter as variâncias compartilhadas, ou seja, a correlação entre as dimensões de cada escala.

Usando a sintaxe reliability, foi possível obter o coeficiente Alfa, as variâncias extraídas (AVE), bem como o coeficiente da Confiabilidade Composta de cada um dos fatores de cada construto, por meio de um único modelo de AFC que rodou todas os fatores do construto ao mesmo tempo. Isso foi ajustado nos procedimentos metodológicos para melhor clareza.

Depreende-se que a escala alcançou validade discriminante quando os coeficientes da correlação entre as dimensões de cada escala são menores que as AVE das dimensões de cada construto (Costa, 2011; Hair et al., 2009).

COMENTÁRIO 3 DA EIC: Na tabela 7 são testados os efeitos de cada uma das 5 sub-dimensões de Práticas de Retenção sobre cada uma das sub-dimensões de Participação Política (testando, portanto, de fato 25 hipóteses não enunciadas ou justificadas).

RESPOSTA: A anterior Tabela 7, que apresentava relações de 25 sub-hipóteses, foi substituída por outra que apresenta as relações estruturais das 5 hipóteses propostas na seção “referencial teórico e hipóteses da pesquisa”. Para tanto, criou-se um único modelo estrutural no qual as 5 práticas de retenção de membros foram consideradas como um construto de segunda ordem (variável independente), para explicar cada uma das 5 dimensões do construto participação política (o diagrama do modelo estrutural está representado na Figura 3).

Consequentemente, foram feitas revisões na seção “Avaliação das relações estruturais e discussão dos resultados”. Além disso, foram feitas revisões nas “considerações finais” e ajustes no resumo, introdução e procedimentos metodológicos.

Estamos gratos pela consideração que vem sendo dada ao nosso manuscrito.